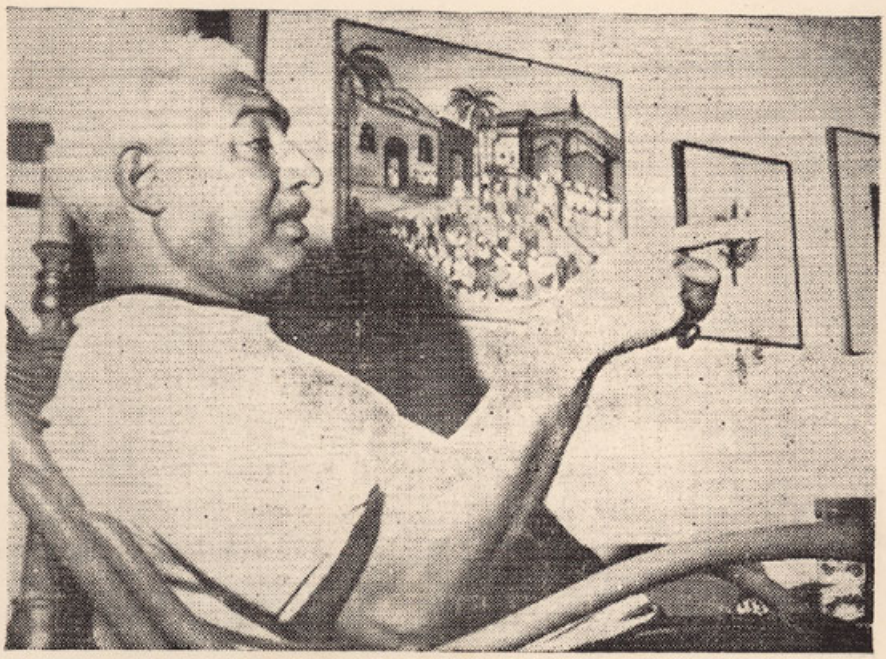
EU,



promoção do
serviço de recreação e esportes
departamento social de vida universitária

universidade federal da bahia

"EU, DORIVAL CAYMMI..."

ficha técnica:

intérpretes - dorival caymmi

maria eugênia

piano - paulo gondim

bateria - josé amaral

baixo - everaldo calazans

flauta - helena rodrigues

vocal - quarteto canto quatro

texto e direção geral - roberto santana

prestigiem o I.º FESTIVAL DE MÚSICA POPULAR BRASILEIRA
DOS UNIVERSITÁRIOS DA BAHIA

1.ª parte:

música folclórica (maculêlê e abôio)
vento de maio (gilberto gil e torquato neto)
eu não tenho onde morar (dorival caymmi)
peguei um ita no norte (dorival caymmi)
o que é que a baiana tem? (dorival caymmi)
tira a mão da flôr (folclore adaptado por D. Caymmi)
a vizinha do lado (dorival caymmi)
o dengo que a nêga tem (dorival caymmi)
saudades de itapoan (dorival caymmi)
saudades da bahia (dorival caymmi)
é doce morrer no mar (dorival caymmi e jorge amado)
o bem do mar (dorival caymmi)
quem vem prá beira do mar (dorival caymmi)
marina (dorival caymmi)
...das rosas (dorival caymmi)
rosa morena (dorival caymmi)
dora (dorival caymmi)
sábado em copacabana (dorival caymmi e jorge guinle)
acontece que eu sou baiano (dorival caymmi)
canção de ninar ou acalanto (dorival caymmi)
canoeiro (dorival caymmi)
o vento (dorival caymmi)
festa de rua (dorival caymmi) — cena baiana
berimbau (tom jobim e vinicius de moraes)
yemanjá (gilberto gil e othon bastos)
quem me dera (caetano veloso)
oração a janaína (antonio renato fróes)
vestido de bolero (dorival caymmi)
samba da minha terra (dorival caymmi)
joão valentão (dorival caymmi)
maracangalha (dorival caymmi)
são salvador (dorival caymmi)

2.ª parte:

história dos pescadores — minha jangada vai sair pro mar
adeus
temporal
canção da noiva
incelença
minha jangada vai sair pro mar

2 de fevereiro (dorival caymmi)
morena do mar (dorival caymmi)

NÓS, DORIVAL CAYMMI

Quando apresentamos para os universitários baianos, em novembro passado, o espetáculo «Um pouco de Noel Rosa», muitos estudantes depois de aplaudirem a idéia, tomaram a iniciativa de nos propor a continuação de apresentações como aquela, sugerindo vários nomes de artistas consagrados. Um dêles porém foi mais solicitado: CAYMMI.

Comungando com o pensamento estudantil, procuramos por todos os meios (discos, livros, reportagens, bate-papos, etc...) estudar a vida dêste grande «dizedor» das coisas da Bahia.

Quantas vêzes perturbamos a sesta de Caymmi para que êle falasse do seu início, das suas iniciais dificuldades quando chegou no Rio de Janeiro em 38. Ouvimos episódios do meio artístico daquela década que o envolviam como também outros compositores e intérpretes famosos do nosso cancioneiro popular.

Jorge Amado, empolgado com a idéia, nos deu valiosíssima colaboração, abrindo as portas do seu lar para juntos trabalharmos a obra musical de Dorival Caymmi com a qual também contribuiu com a letra de «É DOCE MORRER NO MAR».

Assim é que apresentamos hoje êste espetáculo. Simples e puro como as canções de Caymmi.

Aviso, não pretendemos ficar por aqui. Nossa pretensão é bem maior. Apresentaremos sempre espetáculos nêste estilo, trazendo vultos de expressão da nossa música popular. Assim procedemos porque acreditamos que seja esta a maneira mais fácil e mais direta de um início de estudo da obra de um compositor.

Queremos informar musicalmente em todos os ângulos.

Roberto Santana

Prestigiem o I.º FESTIVAL DE MÚSICA POPULAR DOS UNIVERSITÁRIOS DA BAHIA